

**AVANÇOS NA CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DAS SENSILAS TARSAIS DE *Heliconius erato phyllis* (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE).** Clarissa Salette de Azevedo & Gilson R. P. Moreira (Departamento de Zoologia, UFRGS).

Caracteriza-se a ultraestrutura das sensilas presentes nos tarsos de *Heliconius erato phyllis* através de microscopia eletrônica de varredura e, com base na microscopia óptica, quantifica-se a respectiva variação numérica dentre os tarsos, em relação a ambos os sexos. Para a análise qualitativa, os tarsos foram destacados, dispostos sobre suportes de metal e metalizados com ouro/ paladium. Para a análise quantitativa, os espécimes foram fixados em Dietrich, clarificados em KOH 10%, corados com violeta genciana e montados em bálsamo do Canadá sob lâmina/ lamínula. A determinação do número de sensilas foi feita com base na análise de 15 indivíduos de cada sexo. Foram identificados dois tipos de sensilas: *chaeticum* e *trichodeum*. Os tarsos medianos e posteriores não diferiram estatisticamente quanto ao tipo e número de sensilas, tanto nos machos quanto nas fêmeas. Os tarsos anteriores das fêmeas apresentam sensilas modificadas, as quais encontram-se ausentes nos machos. Tais informações adicionam-se às já existentes, dando suporte a hipótese de que os tarsos medianos e posteriores estão envolvidos na identificação do alimento, em ambos os sexos. Em adição, que os tarsos anteriores são utilizados pela fêmea na identificação do substrato de oviposição.